



Trabalho 163

A EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR EM ENFERMAGEM E OS ESPAÇOS DAS PRÁTICAS EM SAÚDE

SILVA, M. G. (1); MASCARENHAS, N. B. (2); TEIXEIRA, G. A. S. (3); FLORÊNCIO, R. M. S. (4); SILVA, R. M. O. (5); COIMBRA, L. L. (6); FERNANDES, J. D. (7)

(1) Escola de Enfermagem da UFBA; (2) Escola de Enfermagem da UFBA; (3) Escola de Enfermagem da UFBA; (4) Escola de Enfermagem da UFBA; (5) Escola de Enfermagem da UFBA; (6) Escola de Enfermagem da UFBA; (7) Escola de Enfermagem da UFBA

Apresentadora:

MARY GOMES SILVA (mago13silva@gmail.com)

Universidade Federal da Bahia (Doutoranda)

INTRODUÇÃO: O processo de formação de enfermeiros deve ser permeado por oportunidades que possibilitem aos graduandos relacionar os conhecimentos obtidos na academia com a realidade dos campos de prática, o qual traduz o cotidiano do processo de trabalho da Enfermagem e saúde, constituindo-se em espaços de aprendizagem fundamentais para a formação. **OBJETIVO:** Identificar o desenvolvimento das atividades formativas nos espaços das práticas de saúde, frente à expansão de cursos/vagas de graduação em enfermagem, através da percepção de discentes. **METODOLOGIA:** Estudo de natureza exploratória, com abordagem qualitativa. Contou com 28 discentes de seis cursos de graduação em Enfermagem da cidade de Salvador, cursando a disciplina Estágio Curricular Supervisionado. Os dados foram obtidos através de entrevista semi-estruturada e analisados após categorização que tomou por referência a Análise Temática de Bardin¹. **RESULTADOS:** O estudo oportunizou a apreensão de uma realidade relacionada ao entendimento dos sujeitos sobre o processo de formação dos enfermeiros frente a expansão de curso/vagas de graduação em enfermagem, identificando tendências, contradições e desafios, ratificando que a apropriação qualificada da realidade, proporciona uma reflexão das consequências e tendências do processo de formação do enfermeiro, apontando elementos que podem favorecer uma melhoria na articulação ensino-serviço com os cenários das práticas de saúde. **CONCLUSÕES:** os dados obtidos apontaram elementos que podem consubstanciar a construção de caminhos que possibilitem uma maior interlocução entre Instituições de Ensino Superior e cenários das práticas de saúde e guiar a adoção de estratégias pelos órgãos públicos responsáveis pelo gerenciamento da oferta de campos para operacionalização de práticas e estágios, com vistas a apresentar propostas que possam contribuir para o fortalecimento do vínculo formação e trabalho. **REFERÊNCIA:** Bardin, L. Análise de Conteúdo. Edição revista e atualizada. Lisboa: Edições 70; 2009.